

CERRADO: INEXPRESSIVO SENTIMENTO DE PERTENÇA POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Suzana Ribeiro Lima **OLIVEIRA** (UFG/CAJ)¹

suzanarili@yahoo.com.br

Lana de Souza **CAVALCANTI** (UFG/IESA)²

ls.cavalcanti@uol.com.br

Rosely Ribeiro **LIMA** (UFG/CAJ)³

roselyl@gmail.com

Palavras-chave: Cerrado. Geografia. Ensino.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa intitulada **A formação do conceito sobre Cerrado e o ensino de Geografia**, que vincula-se aos estudos realizados junto ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, que recebe incentivo de bolsa de pesquisa junto a CAPES.

Com entendimentos que o Cerrado é um importante domínio morfoclimático brasileiro, a presente pesquisa teve o objetivo de compreender a formação do conceito de Cerrado por alunos da rede pública estadual de Jataí. Buscou-se identificar e compreender quais são as imagens e representações sociais dos alunos acerca deste domínio.

A pesquisa foi norteada com referências acerca do Cerrado na Geografia com a utilização de autores tais como: Barbosa (2002), Ribeiro e Walter (1998), Chaveiro (2010), Barreira (2010), Calaça (2010), Ab' Saber (2005), Castilho (2006), Teixeira Neto (2008) e Almeida (2005). Para a abordagem sobre práticas pedagógicas e o ensino de Geografia utilizou-se as contribuições de Cavalcanti (2008), Callai (2000), Kaercher (2006), Libâneo (2008) e Gomes (2000).

¹ Discente do curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGEO)/UFG/CAJ;

² Professora adjunta do curso de Geografia/UFG/IESA;

³ Professora assistente do curso de Pedagogia/UFG/CAJ.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A população alvo foi constituída pelos alunos do terceiro ano do ensino médio das escolas estaduais de Jataí/GO, pois é nesta fase que os alunos já necessitam ter um conceito formado acerca do domínio morfoclimático ao qual fazem parte. O local de investigação foi composto por cinco escolas estaduais: Colégio Estadual Alcântara de Carvalho, Colégio Estadual João Roberto Moreira, Colégio Estadual José Feliciano Ferreira, Colégio Estadual Nestório Ribeiro e Colégio Estadual Marcondes de Godoy.

Primeiramente foi efetuado um estudo junto a Subsecretaria Regional de Educação de Jataí/GO, com a análise dos documentos utilizados no ensino médio: relatório quantitativo de alunos matriculados e professores atuantes na disciplina de Geografia, com a consulta no Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE); Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio (PCNEM); nas unidades de ensino foram analisados os documentos: Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada uma das cinco unidades escolares, Plano de curso da disciplina de Geografia, Cadernos de planos de aula de professores da disciplina, diários de classe e livro didático adotado.

Para a obtenção dos dados escolheu-se a técnica denominada como evocação de palavras aplicada ao termo indutor 'Cerrado'. Primeiramente para testar o instrumento de coleta de dados foi realizada uma coleta piloto com 40 sujeitos, perfazendo um por cento da população total. Após a aplicação do teste, foi realizada a coleta definitiva com 379, somando-se oitenta e um por cento do total de alunos matriculados no ano de dois mil e onze.

Em seguida, foi solicitado aos alunos que apresentassem o grau de importância para cada uma das palavras evocadas, e em seguida formassem frases utilizando as mesmas palavras com o intuito de contextualizá-las com o objetivo de compreender o sentido dado pelo respondente a cada palavra.

Após proceder à coleta de dados, os mesmos foram processados mediante o uso do *software Ensemble de programmes permettant l'analyse des evocations* (EVOC), que apresentou as evocações dispostas por freqüência, por ordem média de enunciação e por grau de importância. Nesta parte, a Teoria do Núcleo Central, proposta em 1976 por Jean-Claude Abric, auxiliou no processo de compreensão e análise dos dados para levantamento das representações sociais.

ALGUNS DADOS E POSSÍVEIS CONSIDERAÇÕES

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) fortalecem a importância do ensino de Geografia voltado para o estudo sobre o espaço geográfico, considera de grande relevância a abordagem de seu ensino valorizando todas as escalas e articulando os conceitos e conteúdos, levando significado para a vida dos educandos. As OCEM propõem organizar os conteúdos geográficos por meio de eixos temáticos.

Com base em tais documentos as unidades de ensino possuem autonomia para formular os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs), inserindo os conteúdos necessários para a formação do cidadão pleno. Cidadão este que será atuante no processo de ocupação e transformação do espaço em que vive.

Contudo, nos colégios estaduais em Jataí até o ano de 2010, contempla-se apenas alguns eixos temáticos, que abordam vários conteúdos em escala global ou nacional, não abordando a escala local. Os textos sugeridos para aprofundamento dos conteúdos são extraídos de livros didáticos; apesar de ser de grande relevância, mas como abordam questões gerais, não realçam os aspectos locais.

O que se observa são aspectos relacionados ao processo de valorização de uso e ocupação dos diferentes lugares do planeta, sendo assim, pode-se identificar que os educandos fazendo um paralelo com o que viu nos colégios, internalizam uma contemplação aos aspectos de ocupação e uso do solo.

Os dados obtidos referente ao corpus indutor Cerrado apresentaram 1873 palavras, sendo que 277 eram diferentes. A frequência média observada foi de 25 e mínima 12. A quantidade total de palavras evocadas que compõem os elementos estruturais soma 1309 incidências, ou seja, 69,9% do conjunto considerado.

Para se obter a representação social dos alunos, buscou-se categorias de análise dos atributos acerca do tema com base em uma análise geográfica. As categorias identificadas foram: pertencimento, valorização de aspectos econômicos, conservacionismo, preservacionismo, identificação da existência, conhecimento científico ou escolar e associações diversas.

ITEM	CATEGORIA	f	%
1	IDENTIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA	1153	62
2	PERTENCIMENTO	222	11
3	CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU ESCOLAR	160	9
4	ASSOCIAÇÕES DIVERSAS	129	7
5	CONSERVACIONISMO	84	4
6	VALORIZAÇÃO DE ASPECTOS ECONÔMICOS	75	4
7	PRESERVACIONISMO	61	3
			100

Tabela 1: Categorias de análise acerca do tema indutor 'Cerrado'.

Fonte: Pesquisa em campo. Organização dos dados realizada pelo autor.

Como mostra a tabela, houve predomínio de vocábulos que ressaltam a identificação da existência do Cerrado com 62% dos casos, bem a frente das demais categorias analisadas. Conforme análise dos dados o que se pode observar é que os educandos sabem da existência do Cerrado, porém, o reconhece como os demais domínios morfoclimáticos sem aprofundamento compreensivo, ou identificação de pertencimento.

Observa-se que os alunos participantes apresentaram um resultado que aponta para um conhecimento ingênuo sobre o tema. Apesar de conter conceitos transmitidos pelas unidades de ensino estes não tiveram grande representatividade, pois, a identificação da existência do domínio morfoclimático do Cerrado, não reforça a importância deste para o equilíbrio ambiental local, uma vez que o sentimento de pertencimento obtido com a análise dos dados não foi identificado como expressivo para os sujeitos participantes.

Para Cavalcanti (2001), as representações sociais influenciam diretamente as ações humanas, delimitando as ações dos sujeitos com o espaço. Partindo desta compreensão, observa-se a necessidade de atividades que promovam a integração deste aluno com o reconhecimento e entendimento efetivo do local que faz parte.

REFERÊNCIAS

AB' SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

ALMEIDA, Maria Geralda de. A captura do Cerrado e a precarização do território: um olhar sobre sujeitos excluídos. In: ALMEIDA, Maria Geralda de (Org). **Tantos Cerrados: Múltiplas abordagens sobre a biogeodiversidade e singularidade sociocultural**. Goiânia, Ed. Vieira, 2005, Pág. 321-347.

BARBOSA, A. S. **Andarilhos da claridade: os primeiros habitantes do Cerrado**. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 2002.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. **Ciências humanas e suas tecnologias**. Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC, 2006.

CALAÇA, Manoel. **Territorialização do capital: biotecnologia, biodiversidade e seus impactos no Cerrado**. Revista Ateliê Geográfico, Edição especial, v. 1, n. 9, fev/2010, p.06-23.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antônio. (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. P. 83-134.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia da Cidade**. Goiânia-GO: Alternativa, 2001.

_____.(org). **A Geografia escolar e a cidade**. Ensaio sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2008.

CHAVEIRO, Eguimar Felício & BARREIRA, Celene Cunha Monteiro Antunes. **Cartografia de um pensamento do Cerrado**. Texto inédito, 2010.

GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

IBGE. **Censo Demográfico de 2010**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 10 de abril de 2011.

KAERCHER, Nestor André. O gato comeu a Geografia Crítica? Alguns obstáculos a superar no ensino-aprendizagem de Geografia. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2006.

LIBÂNEO, Carlos José. Pensar e atuar em Educação Ambiental: Questões Epistemológicas e Didáticas. In: SOUZA, Vanilton Camilo de; ZANATTA, Beatriz Aparecida. (Orgs). **Formação de professores: Reflexões do atual cenário sobre o ensino da Geografia**. Goiânia: NEPEG, Vieira, 2008.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. **Fitofisionomias do bioma Cerrado**. In. SANO, S.M.; ALMEIDA, S. P. (Ed.) Cerrado: ambiente e flora. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998. cap. 3, p.89-152.

TEIXEIRA NETO, Antônio. O território goiano-tocantinense no contexto do Cerrado. In: GOMES, Orieste (Coord). **Universo do Cerrado**. Goiânia, Ed. Da UCG, 2008. Vol.1. Pag.232-270.